

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P. ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P. ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

CONDENADO

Debruçado na janela
De meu palácio interior
Vi passar, de Cruz ao ombro,
O Senhor.

Subia rumo ao Calvário,
Entre escarros de negro sangue
E sarcasmos de Carnaval...

Mas não desci de meu palácio!

Quando, porém, o Condenado
Olhou p'ra mim bem de frente,
Logo bati, fascinado,
A janela, com estrondo,
Desci p'rò meio da gente,
Segui-O de cruz ao ombro.

Agora... sou condenado,
Por livre vontade minha!

O madeiro é tão pesado
E é tão duro o Caminho
Que, por vezes, sou tentado
A partir a minha cruz,
Voltar de novo ao palácio
E deixar seguir Jesus...
Que Ele é Deus e eu não sou!

Elisário D. de Sousa

Solenidades da Semana Santa

Na Igreja Matriz

Na Igreja Matriz, principiaram no domingo, sob a presidência do Reverendo Prior, Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha, as solenidades da Semana Santa ou Semana Maior, com a bênção dos Ramos, Procissão e Missa que tiveram a assistência de algumas centenas de crianças e numerosos fiéis.

Quinta-Feira Santa

Missa vespertina às 19 horas, Procissão do SS. Sacramento pelas naves da Igreja e Exposição no Trono até Sexta-feira, às 15 horas.

Sexta-Feira Santa

Às 15 horas, Missa de Pressantificados e Via Sacra.

Sábado de Aleluia

Às 23 horas, Principiam as cerimónias com a Bênção do Lume Novo, seguindo-se: Ladaínhas, Bênção da Pia Baptismal, Renovação Solene das Promessas do Baptismo e Missa da Ressurreição com início às 24 h.

(Continua na página 2)

Esta Tarde de Quinta-feira Santa...

Por A. ROCHA MARTINS

HÁ, no Cristianismo, um sentido de eternidade...
Em todos os seus dogmas, em todos os seus mistérios e em todas as suas verdades há um espírito que se eterniza e nos leva, todos os anos, com o mesmo frescor, com a mesma actualidade candente, a celebrar jubilosamente as festas comemorativas dos grandes acontecimentos.

Hoje, como há vinte séculos, com o mesmo sentido, unimo-nos com a Igreja para vivermos, na intimidade mística das nossas almas ou no silêncio acolhedor dos nossos templos, o mistério insondável e infinitamente consolador que anda ligado à tarde sempre memorável de Quinta-feira Santa.



Os Apóstolos e todos os Discípulos, de alma alanceada pelo sofrimento e rosto ensombrado pela saudade, sentiam dramaticamente a hora da partida do Mestre... Mais algumas horas e tudo estaria consumado no cimo do Gólgota.

Jesus, porém, cujo coração viveu sempre em permanente sincronismo com a inteligência, sabe muito bem que toda aquela tristeza dos Discípulos tem a sua origem na certeza cruel e dilacerante da despedida. A separação, quando se ama verdadeiramente, é martírio inconsolável... E, por isso, congemma um processo de, partindo, ficar, ao mesmo tempo, com os homens.

(Continua na página 6)

A propósito das Festas das Cruzes em Barcelos

Por A. PINTO MACHADO

RECEBI há dias a notícia de que Barcelos volta a entregar a realização das Festas das Cruzes ao seu Grémio do Comércio. A resolução partiu da Câmara, decisão de aplaudir por que assim se entrega a "tenda a mão que a entenda".

Fiquei contente, até porque sou tradicionalista.

Antigamente as Festas grandes de cada terra eram, se não totalmente realizadas pelas corporações, entregues ao cuidado dos organismos a quem mais interessavam a animação e a riqueza da terra. A esses organismos passaram os liberais e o liberalismo a chamar "forças vivas" denominação correcta e que correspondia perfeitamente ao desapego oficial pelas Festas tradicionais, sempre de cunho religioso.

Essas "forças vivas" entendiam, e bem, que as Festas não tinham apenas o valor que a Tradição lhes deu ou emprestou, mas sobre elas caía a semente de uma excelente propaganda à terra, frutificando depois pelo acrescentamento da sua indústria, do seu comércio e da fama das suas belezas naturais, realçadas naturalmente, pelos enfeites anuais das Festas inscritas no nosso Calendário Nacional. A esta última parte chama-se hoje Turismo.

As antigas Festas Portuguesas foram a pouco e pouco decaindo quer pela invasão de modas novas, quer pela quebra de unção das homenagens religiosas, ou pela incompreensão das manifestações pagãs juntas aos actos de Fé. O mundo andou e as romarias começaram a trocar o

(Continua na página 3)

Dr. Juiz Morais Campilho

Do ilustre Magistrado Dr. Pedro de Morais Campilho, que durante algum tempo foi integérrimo Juiz nesta comarca de Barcelos, onde criou numerosos amigos e muitos admiradores, recebemos uma longa e gentilíssima carta em que nos manifesta a sua gratidão por atenções dispensadas. Nada nos tinha a agradecer o ilustre Magistrado, pois nós é que lhe agradecemos o luminoso exemplo da sua vida em Barcelos, a isenção com que sempre agiu, a conduta irrepreensível que sempre teve e o exemplo cristão de suas virtudes. Aqui lhe patenteamos a nossa viva admiração e gratidão.

CATÓLICOS:

Amanhã comemora-se a morte do Senhor.
A's 3 horas da tarde interrompei os vossos trabalhos, recolhei-vos e rezai.

SOLENIDADES DA SEMANA SANTA Pela FRANQUEIRA

(Continuação da página 1)

Na Igreja Matriz

Domingo de Páscoa

Missa às 11 horas.
No fim da Missa das 11 horas, se o tempo o permitir, sairá o compasso como nos anos anteriores e seguindo igual itinerário.
Ao recolher, missa vespertina.

Semana de pregações

O grande movimento que teve a nossa vetusta Colegiada, a nossa igreja paroquial, durante o santo tempo da quaresma, na preparação dos fiéis para o cumprimento do preceito Pascal, terminou com a Semana de Pregações.

—E podemos acrescentar que terminou com chave de ouro. Por princípio, a grande maioria dos católicos barcelenses, não deixam de cumprir o preceito da desobriga na altura mais própria e, por isso mesmo, a Igreja Matriz, a igreja da paróquia, no tempo quaresmal, regista sempre uma extraordinária afluência de fiéis.

Este ano, logo no princípio da quaresma, houve a comunhão colectiva das criadas de servir, precedida dum tríduo preparatório. Seguiram-se as comunhões das crianças e das diversas organizações católicas e na pretérita semana, durante a semana de pregações, as comunhões pascais dos Colégios Alcaldes de Faria e D. António Barroso e da Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

A semana de pregações decorreu sempre com elevada

Falta de sinalização

Chamamos mais uma vez a atenção do perigo que constitui, no Largo do Tanque, o cruzamento da Rua Direita com a estrada Braga-Póvoa de Varzim.

Nos meses de verão e durante todo o ano, aos domingos e quintas feiras, é uma necessidade a permanência nesse local dum sinaleiro.

Ainda na passada quinta feira, um automóvel atropelou um motociclista, deixando-o muito maltratado. Muitos outros desastres se têm dado no referido local mas felizmente, pelo menos até ao presente, de consequências pouco graves, o que é de admirar.

Esperamos que, quem de direito, não deixe de tomar as devidas e necessárias providências para sanar tão perigosa lacuna.

A Fátima por 95\$00

Nos dias 12, 13 e 14 de Abril

em luxuosos Autocarros

Restam poucos lugares

José Faria, em Manhente e na Drogaria da Praça, em Barcelos

afluência de fiéis e muito especialmente as conferências da noite, só para homens. O melhor elogio que podemos dar ao conferente, o Rev. Dr. António Ferreira Rodrigues, Professor do Seminário de Braga é que as suas conferências, foram tendo, dia a dia, maior afluência de fiéis.

Na Igreja Matriz, na sexta feira, de tarde e até às 20 horas, estiveram doze confessores e no fim da conferência dos homens, até cerca das 23 horas, estiveram sete confessores. No sábado também estiveram confessores até às 8 horas da noite.

Na Igreja Matriz, a afluência de fiéis à comunhão, na sexta feira, nas missas das 7 e 8 horas, e no domingo, na missa das 7 horas, foi extrordinária.

O nosso Rev. Prior, na preparação dos fiéis para o cumprimento do preceito pascal, como de costume, teve a melhor colaboração por parte dos sacerdotes da cidade, dos párocos das freguesias circunvizinhas — Barcelinhos, Vila Frescaíña e Arcozelo e ainda por parte dos párocos de Carvalhal, Pereira, Perelhal, Gamil, Vila Seca, Airó, Martim, Pousa, Roriz, Chorentes e S. Pedro de Alvito, dos padres Franciscanos Capuchinhos e dos capelães da Casa de Saúde de S. João de Deus.

Na Igreja de Santo António

Hoje — Às 6,45 horas, Via-Sacra.

Às 17 horas — Missa, comunhão, reserva do SS. no túmulo, desnudação dos altares. Às 21 horas — Cerimónia do Lava-Pés com sermão do Mandato pelo Padre Superior.

Amanhã — Às 6,45 horas, Via-Sacra.

Às 15 horas — Comemoração da Morte do Senhor, Paixão, Adoração da Cruz pelos Fiéis, complemento da Missa e Comunhão dos fiéis.

Às 21 horas — Terço e sermão das "Sete palavras" pelo R. P. Carlos da Cumieira.

Sábado — Às 6,45 horas, Via-Sacra.

Às 23,15 horas — Principiam as cerimónias solenes da Vigília Pascal — Bênção do novo lume, Procissão do cfrio Pascal, Canto das Profecias, Ladainha dos Santos, Renovação das promessas do Baptismo, Missa da Ressurreição e Comunhão geral.

Na Igreja do Recolhimento

O horário do início das solenidades da Semana Santa, na Igreja do Recolhimento do Menino Deus, é o seguinte:

Quinta feira Santa, às 19 h.
Sexta feira Santa, às 18 h.
Sábado de Aleluia, às 23 h.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

Via Sacra

Domingo passado, teve lugar o último exercício da Via Sacra, a cargo de Barcelinhos, Gamil e Santa Eugénia de Rio Covo.

Sempre a multidão a assinalar as realidades da Franqueira, tornada um valor espiritual.

Barcelinhos apresentou-se com o maior número de devotos, seguida de Santa Eugénia. Presidiu o Rev. Pároco destas duas freguesias, que junto aos cruzeiros fez a meditação da Via Dolorosa. Nos intervalos, monte acima, ouviu-se o grupo coral de Barcelinhos.

No próximo ano repetir-se-á este piedoso exercício, com o concurso das mesmas freguesias, convidadas desde já.

Jesuítas das Caldinhas

A comunidade dos Revs. Padres Jesuítas, das Caldinhas, esteve de visita ao Santuário, permanecendo uma tarde na Franqueira, que visitou e estudou em todos pormenores, retirando vivamente satisfeita.

Impressões de visitantes

A Snr.^a A. Marni, de Paris, deixou a sua impressão no livro dos visitantes, expressa na frase seguinte: *Un endroit de plus où j'ai trouvé foi, beauté et amabilité en ce beau pays.* (Um sítio mais, onde encontrei fé, beleza e a amabilidade deste belo país).

Visitantes

A Franqueira continua a ser muito visitada, registando o livro de visitantes, nos últimos meses, muitos nomes, especialmente do Porto e Braga e ainda de Paris, Lisboa, Coimbra, Viseu, Caxias, Alijó, Guimarães, Viana do Castelo, Leixões, Póvoa de Varzim, etc.

Obras

Começaram os trabalhos para a construção dos muros da plataforma superior, do lado sul, os quais são feitos de tal modo que alargam o terreiro apreciavelmente. Assim, a uma obra sucede-se outra, até à completa realização dos melhoramentos da Franqueira, que é a sala de visitas de Barcelos, relicário de glórias da grei e trono quase milenário da Virgem Padroeira.

Excesso de velocidades

Continuamos a chamar a atenção dos agentes da autoridade para as velocidades com que alguns automóveis, camionetes e bicicletas atravessam as ruas da nossa cidade.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Telefone 8325 — BARCELOS
Consultas das 16 às 18,30 horas

Festas das Cruzes

A Comissão das Festas das Cruzes, organizadas pelo Grémio do Comércio, continua a trabalhar afinadamente para que os números do seu programa atinjam o elevado nível que aquele Organismo do comércio costuma emprestar, e à qual a nossa terra tem verdadeiro jus.

Nesse sentido têm sido feitas várias diligências junto das entidades oficiais que se prestaram a colaborar nas festas da cidade, reconhecendo a importância destes tradicionais festejos. Estão incluídas nestas entidades, além das autoridades locais e outras, a F. N. A. T. e o S. N. I., podendo para já assegurar-se como certo um festival do traje no Parque da Cidade com a colaboração de Ranchos do Sul, tendo sido também pedido ao Senhor Ministro a vinda da Banda da Marinha.

O programa está ainda em laboração, e depois de devidamente concretizado daremos dele notícia aos nossos leitores.

Para já, uma coisa é certa: as festas das Cruzes realizam-se e prometem revestir-se do maior esplendor dado que estão entregues em boas mãos — o Grémio do Comércio e a respectiva Comissão.

Comunhão Pascal

Na Igreja Matriz, na tarde da passada quinta feira, realizou-se a comunhão pascal dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

Foi celebrante o Rev. Padre Abel Gomes da Costa, Professor da mesma Escola e antes da comunhão, o Reverendo Dr. António Ferreira Rodrigues, fez uma brilhante prática sobre o sacramento da Eucaristia.

Assistiram e comungaram também, o Director da Escola, Snr. Dr. Almeida Braguez e todo o Corpo Docente.

Um grupo de meninas da Escola, devidamente preparadas pela Professora de canto coral, Snr.^a D. Maria Eunice de Moraes Pinheiro, que esteve ao harmónio, durante a missa e a comunhão, fez-se ouvir em lindos e harmoniosos motetos.

É de louvar o interesse e alta compreensão do Director da Escola que, com a colaboração de Professores e alunos, procurou, e conseguiu, dar o máximo esplendor à comunhão pascal dos alunos da Escola, em número superior a duzentos, fazendo desse acto, um acto de relevo na vida paroquial.

— Na capela de S. José, na pretérita quarta feira, de tarde, como é já tradicional, também se realizou a comunhão pascal dos alunos do Colégio D. António Barroso.

Assistiram o Director e Professores do Colégio que também comungaram.

Celebrou a missa o Rev. Padre Abel Gomes da Costa, Professor do Colégio e na altura da comunhão o Reverendo Prior de Barcelos, fez uma alocução alusiva ao acto.

Durante a cerimónia cantou, com muito agrado, um grupo de alunos do Colégio.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — Os Snrs. Engenheiro Manuel Martins da Silva Corrêa, Mário Campos Henriques e José Perestrelo Marinho Pereira de Araújo.

Amanhã — A Snr.^a D. Luisa Filipa Areal Rothes e o menino Rui Manuel Matos da Silva Corrêa.

Sábado — A Snr.^a D. Maria de Lourdes Miranda da Silva Teixeira e os meninos José Augusto Vasconcelos Soucaux, Fernando Manuel Monteiro da Silva Corrêa e Rui Fernando de Oliveira Lemos.

Domingo — Os Srs. Dr. António Cândido Viana de Queirós, Artur Emílio Pereira Rodrigues Moreira e José Horta Carneiro.

Segunda feira — A menina Maria Manuela Monteiro Dantas.

Terça feira — A Sr.^a D. Maria Elvira Matos Viana Lopes e o Snr. Eng. Francisco José de Faria Torres.

Quarta feira — Os Snrs. Engenheiro Jorge Maciel Barreto de Faria e Custódio Lopes Rodrigues, a menina Maria Elisa da Silva Perestrelo e o menino Raul Décio Ferreira Nunes.

Fernando Soares e D. Maria Salomé

A passar alguns dias na companhia de sua família encontram-se em Barcelos os nossos prezados amigos e distintos professores de Moças, Cinfães, Snrs. D. Maria Salomé e Fernando Soares.

Agradecemos a visita.

O PÃO DE LÓ

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor.

Ex.^{mo} Senhor Mário de Campos Henriques



Passando hoje mais um aniversário natalício do Excelentíssimo Senhor Mário de Campos Henriques, Sócio - Gerente da Empresa T. de Barcelos, L.^{da}, o pessoal desta Empresa quer testemunhar-lhe a sua admiração e estima, fazendo preces a Deus para que

lhe dê muita saúde e longa vida na companhia de sua Ex.^{ma} Esposa.

Parabéns muito sinceros do

Pessoal da **TEBE**

PEQUENOS NADAS

Vaidade!

EM velho e saudoso tempo, o José de Alpoim, em cartas diárias para "O Primeiro de Janeiro", o Silva Pinto em crónicas, em diversas gazetas, e o Cónego Alves Mendes, no púlpito, repetiam-se os dous primeiros na imprensa e o último na oratória.

Com tão bons exemplos aqui, também, estou a bater, mais uma vez em agradável teclado.

Não posso esquecer, por gratidão e respeito à sua memória, de voltar a falar da Insigne personalidade do Dr. Manuel Paes de Vilas-Boas, nessa altura Par do Reino e Director dos Caminhos de Ferro Portugueses em que introduziu melhoramentos, nos quais posso mencionar o serviço de restaurante nos comboios.

Estou a vê-lo, já longevo como eu sou, vestindo sempre na moda imperante, claro... sem o exagero caricatural que se verifica nalguns velhos!

Num fim de amena tarde, no Campo da Feira, parando de vez em quando, a seu modo, ia-o ouvindo, como admirador atento, apreciando gostosamente a elegância e o conceito da sua substancial conversação em que o tema era, em regra, a do seu acendrado amor a esta nossa tão linda terra.

Em certo momento deteve-se como que contemplativo, fitando a beleza fronteiriça do "Passeio das Obras" um tanto original e graciosa na sua arquitectura, e exclamou:

— "Soucasaux: tenho receio que um dia os homens estraguem a visão da paisagem que se lhe defronta!"

A construção não há muito de uma *cabine* e outra edificação, confirmaram tristemente a previsão do Dr. Manuel Paes!

Devemos bater palmas a todos os melhoramentos, sem olharmos com ar *policia*l... quem são os seus promotores, mas isto condicionado ao justo e razoável, pelo lado estético e também pelo social.

Em perspectiva parece que se pensa em edificar na zona fronteiriça ao "Passeio", *algo*.

Gente da Imprensa e Edilidade, actui de molde a que « não se estrague a paisagem ».

A título de curiosidade. Sendo Presidente da Câmara, o Dr. Manuel Paes, foi da sua iniciativa a novidade da iluminação pública, a petróleo, em Barcelos. Pois na noite da inauguração alguns candeeiros tiveram vidros quebrados à pedrada!

A. Soucasaux

para a revigoração ou rejuvenescimento da moda portuguesa, tão linda e tão apreciada por olhos que saibam ver.

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

Vida Desportiva

Novo Campeão Nacional

Terminou no domingo a prova máxima do futebol nacional.

O Futebol Clube do Porto conquistou brilhantemente o título de campeão nacional de futebol, embora o Sport Lisboa e Benfica conseguisse o mesmo número de pontos, de vitórias, empates e derrotas, respectivamente 17, 7 e 2 e, entre si, tivessem ficado empatados no « goal average ».

A diferença residiu apenas na vantagem dum golo, do F. C. do Porto, no saldo dos golos obtidos e sofridos por cada equipa.

Nestas circunstâncias, foi pena que o Regulamento não obrigasse à disputa duma finalíssima!

Em qualquer dos dois grupos o título de Campeão assentava bem mas a vitória do Futebol Clube do Porto, coroa justamente a sua brilhantíssima recuperação nas últimas jornadas e as dificuldades vencidas na última jornada.

Associamo-nos ao regosijo dos adeptos do glorioso clube azul e branco e apresentamos as nossas melhores e mais vivas saudações ao Futebol Clube do Porto, novo Campeão Nacional de Futebol.

Futebol

S. C. Vianense, 1 — Gil Vicente, 1

Prosseguiu no domingo, a 2.ª jornada da fase preliminar da "Taça de Portugal".

Em Viana do Castelo, o Gil Vicente conseguiu um bom resultado ao empatar com o grupo da casa.

O encontro, segundo a crítica, foi de fraco nível técnico e ambas as equipas apresentaram-se desfalcadas.

A primeira parte terminou com o resultado de 1-0 favorável aos barcelenses, golo marcado por Ynjai, aos 44 minutos. O S. C. Vianense, empatou aos 30 minutos do segundo tempo.

O jogo foi disputado com correcção e da assistência não há que dizer.

Registamos com agrado o comportamento da assistência do S. C. Vianense e oxalá que, de futuro, a bem do desporto, assim aconteça.

Arbitrou o Snr. João do Vale, de Braga e o Gil Vicente, alinhou:

Alfredo; Paulo, Seródio e Valdemar; Ferreira e Vieira; Gelucho, Mano, Carvalho, Marques e Ynjai.

O outro resultado da 1.ª Série foi:

Chaves, 1 — Vila Real, 2

Na 1.ª jornada, da 1.ª Série, realizada no domingo anterior, o Vila Real venceu o Sport C. Vianense por 2-0 e o Chaves, venceu o Gil Vicente, nesta cidade, por 1-0.

A derrota do Gil Vicente, no seu próprio campo, não traduziu o desenrolar do encontro pois o grupo barcelen-

se merecia vencer, e por um bom resultado.

Na terceira jornada da 1.ª Série, a realizar-se no dia 5 de Abril o Gil Vicente joga em Vila Real e o Chaves com o S. C. Vianense.

Pedestrianismo

Como nos anos anteriores, no corrente ano, o Sport Lisboa e Benfica e o jornal « Record », organizam a « LÉGUA NACIONAL », à qual podem concorrer atletas de todo o País, dos 18 aos 22 anos de idade, que nunca tenham participado em provas oficiais.

Os concorrentes só podem representar clubes não filiados nas Associações Regionais de Atletismo, mas devidamente legalizados perante a Direcção Geral dos Desportos, e terão de ser submetidos à prévia inspecção médica e a prova será efectuada segundo o Regulamento Técnico da Federação Portuguesa de Atletismo, entidade que a patrocina.

A « LÉGUA NACIONAL », segundo o art.º 7.º do seu Regulamento, comporta as seguintes competições:

a) *Eliminatórias* — provas de apuramento para as finais distritais, em todas as localidades que as desejarem organizar, incluindo as capitais do distrito.

b) *Finais distritais* — provas a efectuar, uma em cada distrito, entre os melhores atletas apurados nas eliminatórias.

c) *Final nacional* — prova em que se defrontarão os dezoito vencedores das finais distritais.

As eliminatórias disputar-se-ão a 19 e 26 de Abril, as finais distri-

Procissão de Passos

Nas freguesias de Tamel S. Veríssimo e de Areias de Vilar, no último domingo, domingo de Ramos, realizaram-se as tradicionais procissões do Senhor dos Passos,

A propósito das Festas das Cruzes em Barcelos

(Continuação da página 1)

passo com a Tradição, para marcharem ao lado de um Progresso vestido à moda estrangeira.

Com essas maldosas andanças do tal Progresso viemos a perder muito.

Felizmente que a Etnografia começou a interessar homens cultos e a poisar nas suas mesas de estudo. Leite de Vasconcelos trouxe-nos riquezas que hoje aproveitamos, graças ao modo e jeito com que por ele nos foram mostradas.

As Festas das Cruzes, em Barcelos, estão no mostruário Barcelos que aos etnógrafos devemos. E compreende-se que assim seja se verificarmos a vastidão e a variedade da sua indústria caseira, distribuída graciosamente por um conceito de tão distintas formas de viver e de história tão riscada de episódios fidalgos, burgueses e populares.

Numa das Festas das Cruzes de aqui há anos, quando ainda mal se baluciava a palavra artesanato (todavia ainda mal definida), já a Comissão das Festas das Cruzes — saída do Grémio do Comércio — tornou possível os romeiros verem uma curiosíssima Exposição de Artesanato.

Não houve, certamente, método perfeito nessa organização, nem, possivelmente, preocupação de nos darem apontamentos para estudos da vida artesanal do nosso Povo Minhoto. Mas o que houve foi

a certeza da existência, ainda, de uma indústria caseira capaz de ser aproveitada para substituir com vantagem, estética e económica, a bugigangueirice que para aí se apresenta, importada das várias terras « eslovacas » que nada de valioso nos dão na produção em série que alimenta o natural mau gosto da nossa « malta ».

Só por isso valem — dizia eu então ao visitar Barcelos —

ver a Festa das Cruzes entregue ao seu Grémio do Comércio.

Mas é que não ficou por aqui esse trabalho da Comissão saída do Grémio.

Se conservaram em grandeza (creio até acrescentaram muito ao esplendor) as manifestações de ordem religiosa, os barcelenses dessa Comissão, conseguiram realizar, no campo da Etnografia, qualquer coisa de muito bom e de muito belo, além da sua nomeada Feira, pois apresentaram-nos um Festival Folclórico esplêndido e rigorosamente certo, que ao dia seguinte terminou com um grandioso e lindo Concurso do Traje Regional.

A Barcelos foi então muita gente, chamada pelo cartaz bonito das Festas das Cruzes, cartaz que o Secretariado Nacional da Informação ajudou muito a distribuir, pela propaganda boa que fez das Festas, aproveitando a Imprensa e a Rádio.

Pois Festas iguais, ou melhoradas possivelmente, vão fazer-se este ano.

O SNI, decerto, estará presente. E é preciso que esteja, até para que os lindos Trajes regionais apareçam, não para entrarem em Concurso, que com isso não concordo, mas para constituírem por si só um número grande do programa das Festas das Cruzes, número que poderá denominar-se « a Festa do Traje ».

Verão que vale a pena.

No Porto, em tempos, fez-se a Festa do Vestido de Chita, em louvor da Indústria algodoeira que tem o Porto como centro da sua Praça Comercial. Barcelos pode ser, com a Festa do Traje Regional, o centro da linda montra Minhota, onde se apresentem os mais lindos vestidos de Campo, velhos ou novos, como modelos necessários

Encerramento do 9.º Curso do Instituto de Formação Social e Corporativa

No Instituto de Formação Social e Corporativa, no passado dia 6 do corrente, terminou o 9.º Curso Geral de Formação Social e Corporativa.

Presidiu à sessão de encerramento o Snr. Ministro das Corporações que passou parte da manhã e da tarde no Instituto.

Aguardaram o Ministro que se fazia acompanhar pelos Snrs. Drs. José Manuel Serra e Francisco da Gama Caeiro, da Comissão Executiva da Junta da Acção Social e pelo seu Secretário, Snr. Dr. António da Silva Torres, o Director do Instituto, Snr. Dr. Gonçalves Proença e os Adjuntos deste, Snrs. Drs. Manuel Guimarães, Gama Ochôa e Guimarães Pestana e Prof. Rodrigues Pena.

Numa das salas de aula do Instituto, o Snr. Dr. Veiga Macedo, ilustre titular da pasta das Corporações, proferiu uma lição sobre temas sociais, finda a qual os frequentadores do Curso fizeram várias perguntas sobre problemas relacionados com a política do trabalho, da habitação e da previdência. No final desta sessão, procedeu-se à distribuição dos diplomas do Curso, o que deu origem a saudações dirigidas àquele membro do Governo pelo Snr. Dr. Gonçalves Proença, Director do Instituto e pelo empregado das Minas de Aljustrel Sr. Abel Mendes da Silva.

Ao almoço dos frequentadores do Curso presidiu o Snr. Ministro das Corporações que, em resposta aos brindes dos Snrs. Dr. Gonçalves Proença e Joaquim Martins de Almeida e Sousa, se congratulou pelos resultados do curso e felicitou professores e alunos pelo esforço, aplicação e espírito de compreensão revelados.

Garrafas a 1\$50

VENDE

ARMAZÉM ESTEVES

tais a 10 de Maio e a final nacional, em Lisboa, no dia 24 de Maio.

Columbofilia

Sociedade Columbófila Barcelense

Realiza-se no próximo domingo, dia 29 de Março, o Treino de Ovar, na distância de 75 kms.

A entrega dos pombos é feita no sábado, dia 28, das 17 às 19 horas e a dos compradores é das 21 às 23 horas.

Classificação do Concurso de Albergaria dos Doze, até ao 10.º: António Queirós dos Santos, 1.º; José F. Caravana Pereira, 2.º e 3.º; José Vieira Vasconcelos, 4.º; António Figueiredo da Silva, 5.º; Manuel Miranda, 6.º, 7.º, 9.º e 10.º e Manuel Oliveira Martins, 8.º

Sociedade Columbófila de Barrocelas

Leva esta Sociedade a efeito no próximo dia 29, mais um treino a COIMBRA, na distância de 161 kms. O encastamento dos pombos é feito das 18 às 20 horas de 6.ª-feira.

FALECIMENTO

D. Maria Augusta da Silva Bessa e Menezes

Na sua residência, sita no Largo do Tanque, faleceu, no passado dia 17 do corrente, a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria Augusta da Silva Bessa e Menezes, proprietária, de 94 anos de idade.

A saudosa extinta era avó das Snr.ªs D. Rosa Fernandes Santos, D. Maria da Conceição Fernandes Ribeiro Novo, D. Célia de Bessa e Menezes Cardoso e D. Maria Adelaide Fernandes Alçada e dos Senhores Manuel Machado Fernandes, José Ferreira Cardoso (ausente) e Fernando Ferreira Cardoso (ausente).

O seu funeral realizou-se na tarde de quarta-feira, dia 18, da sua residência para o cemitério municipal, incorporando-se os Bombeiros de Barcelos, Confrarias do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora da Franqueira e pessoas de diversas categorias sociais.

Organizou-se um único turno com irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira e levou a chave o nosso amigo Snr. José da Graça Ribeiro Novo, casado com a Snr.ª D. Maria da Conceição Fernandes Ribeiro Novo, neta da finada.

Jornal de Barcelos envia a toda a família enlutada as mais sentidas condolências.

Uma carta

O Snr. Ramiro Alves Monteiro, o adepto do S. C. e Salgueiros que dirigiu uma carta à Direcção do Gil Vicente F. C. a propósito da maneira como o seu glorioso Salgueiros foi recebido na nossa terra, escreveu agora uma carta ao nosso Director para lhe agradecer a publicação da referida carta que muito o sensibilizou.

Depois de lamentar que o Gil Vicente tenha de fazer os jogos de passagem promete, quando estes forem marcados, deslocar-se, pelo menos uma vez, em virtude da sua "vida profissional só a isso o permitir", levando um dístico alusivo ao Gil Vicente, na companhia dum bandeirinha do seu glorioso Sport C. e Salgueiros.

A terminar, faz votos que nos jogos de passagem «o Gil Vicente se saia airoso não só para dignificar o clube como essa boa cidade de Barcelos».

Os nossos agradecimentos.

Organização do Tratado do Atlântico Norte

No próximo dia 4 de Abril, ocorre o 10.º aniversário da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a que pertence o nosso País, geralmente conhecida pelas iniciais de O. T. A. N. ou N. A. T. O.

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÁ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa Telefone 5 39 54

Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 - LISBOA

CINEMA

No próximo domingo, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, exibição da formidável comédia francesa:

NATHALIE

Com a encantadora Martine Carol, Mischa Auer, Michel Piccoli e Lise Delamare. Um filme movimentado e alegre.

— Na segunda feira de Páscoa, de tarde e à noite, o deslumbrante filme em technicolor, produção Russa, realização de Serguei Youtkévitich:

OTHELLO

A imortal tragédia de Shakespeare, que se vê com entusiasmo da primeira à última cena. Todos estes espectáculos são para adultos.

— Na quinta feira, 2, a história mais aliciante e maliciosa do ano:

AMOR DE JORNALISTA

Com Clark Gable e Doris Day.

Associação de Socorros Mútuos Barcelinense

Para comemorar o 79.º aniversário da fundação da Associação de Socorros Mútuos Barcelinense, a sua direcção mandou celebrar, no pretérito domingo dia 22 do corrente, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, uma missa por alma dos seus sócios falecidos.

X

Dr. Ferreira Barroso

Deu-nos a honra dos seus cumprimentos, na sua passagem por Barcelos, o nosso bom amigo e ilustre colaborador Sr. Dr. Ferreira Barroso. Muito gratos pela visita.

Estabelecimento

Passa-se em Barcelinhos

Por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro, passa-se um estabelecimento com boa clientela e com muitos contratos já firmados.

Informa esta Redacção.

Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras)

Da Direcção e Senhoras Visitadoras da Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras) recebemos um amável officio, agradecendo-nos a publicação do Relatório da sua actividade no ano findo e as palavras amigas, mas justas que dirigimos a tão beneméritas pioneiras da caridade.

Gratos pela atenção.

—(—)

Cuidado com pomadas, comprimidos, pastilhas e dentífricos que contenham antibióticos

Os jornais diários de há dias, publicaram uma comunicação do Ministério da Saúde e Assistência, a propósito dos acidentes ocorridos em Lisboa e no Porto, consequentes de infecções de antibióticos.

Nessa comunicação diz-se que as autoridades sanitárias uma vez mais recordam a vantagem de evitar quanto possível o uso de pomadas, comprimidos, pastilhas, dentífricos, etc. que contenham antibióticos.

Eis um dos pontos da comunicação do Ministério da Saúde:

«3. Os preparados da penicilina representam sem dúvida uma medicação que tem lugar próprio no tratamento de muitas doenças. Mas as aplicações repetidas deste medicamento podem provocar uma sensibilização geradora de reacções susceptíveis de atingir a mais extrema gravidade, quando de novas aplicações. Por isso se recomenda insistentemente que esta seja reservada, apenas, para os casos em que indicação terapêutica haja sido estabelecida pelo médico: convém evitar cuidadosamente os casos de automedicação».

—o—

Farmácia de serviço

No próximo domingo encontra-se de serviço permanente a Farmácia «A MINHA FARMÁCIA» na Avenida dos Combatentes da G. Guerra.

Contribuições

Lembramos que no dia 31 de Março de 1959 relaxam as seguintes contribuições:

— Contribuição Predial de quantia inferior a Esc.: 100\$00;
— Contribuição Industrial Grupo A, Grupo C, Imposto Profissional,

A segurança dum casa está nos alicerces...



A segurança do futuro está na propriedade!

Figueiredo
compra, vende e hipoteca
PROPRIÉDADES
COLOCA CAPITAIS
Figueiredo
TRAV. DOS CLÉRIGOS, 15-2.º PORTO

Alto-falantes

Para abrihntar as vossas Festas preferam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 - BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEPHONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramar (ano) 50\$00
Comunicados e anúncios oficiais 1\$50
Anúncios por formato—preços convencionais. Linómetro tipo corpo. 8

Profissões Liberais, de quantia inferior a 200\$00, quando não divididas em prestações ou de qualquer quantia, quando não tenha sido paga a primeira prestação em Janeiro.

— Imposto sobre a aplicação de capitais de qualquer quantia.

É importante os senhores contribuintes apresentarem o aviso do ano de 1959 e no caso de não o possuírem, bastará apresentar o recibo da contribuição ou imposto do ano de 1958.

No acto de pagamento, serão acrescidos, às quantias em dívida, os respectivos juros de mora na importância de 1\$45, por cada 100\$.

Festas das Cruzes

EM 1, 2 E 3 DE MAIO DE 1959

BARCELOS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

25 anos de Acção Católica Portuguesa

NOTICIÁRIO

PARA que a Peregrinação Nacional da Acção Católica Portuguesa a Fátima, em 4 e 5 de Abril, se faça com verdadeiro espírito cristão e sobrenatural, a Emissora Católica Portuguesa — Rádio Renascença — transmitirá pequenos programas, durante a viagem dos peregrinos para a Cova da Iria. Assim se viverá também o *espírito comunitário* que caracterizará esta romagem. Por isso, todos os peregrinos, quer viagem de camioneta quer de automóvel, devem ligar os receptores de rádio dos seus carros para a Rádio Renascença, e acompanhar o canto ou a Oração que então será transmitida. Se as camionetas não tiverem receptor, devem as secções utilizar, sempre que possível, um rádio-portátil. Eis o horário das emissões: 8,30 — 9,00 — 9,30 — 10,00 — 10,20 — 12,00 — 12,30 — 12,55 — 13,30 — 14,00 — 14,30 — 14,50.

— Os filiados e simpatizantes da A. C. que não puderem estar presentes inscrever-se-ão para a vela simbólica, que arderá na Cova da Iria. A inscrição para a vela simbólica faz-se nas secções paroquiais da Acção Católica e custa 2\$50.

— Cada Diocese fará a sua entrada solene no Santuário, no sábado, dia 4, pela ordem que será indicada na próxima semana.

— Tanto para a entrada no Santuário como para todos os demais actos da Peregrinação, cada diocese formará em cortejo com a seguinte organização: — Ex.º Prelado, Clero, Bandeiras, Dirigentes, Diocesanos, e massa dos filiados em filas de 12 de fundo, com a seguinte ordem: Liga Católica, Juventude Católica, Liga Católica Feminina e Juventude Católica Feminina.

— À noite, para a procissão das velas, os peregrinos devem reunir-se, por grupos diocesanos e pela ordem indicada, ao longo da faixa lateral direita da esplanada do Santuário, entre o edifício do Hospital Novo e a Cruz Alta. Os peregrinos orientar-se-ão pela tabuleta luminosa com o nome da sua própria diocese.

— A adoração nocturna, cuja primeira hora se destina a todos os peregrinos, prolongar-se-á até às 7 horas da manhã do dia 5. Todas as Dioceses de Portugal, agrupadas em turnos vários, terão a sua hora especial, prégando um Ex.º Prelado.

Esses turnos são os seguintes:

- 1.º turno — 1h — 2h: Algarve, Angra, Aveiro, Beja;
- 2.º turno — 2h — 4h: Braga, Bragança, Coimbra, Évora, Funchal;
- 3.º turno — 4h — 5h: Guarda, Lamego, Leiria, Lisboa;
- 4.º turno — 5h — 6h: Portalegre e Castelo Branco, Porto, Vila Real, Viseu;
- 5.º turno — 6h — 7h: Dioceses Ultramarinas.

O facto de estar marcado para o 2.º turno o período das 2 às 4 horas, não significa duas horas de adoração, pois é uma consequência da mudança de horário que nessa noite se verifica.

— No domingo, 5, todos os peregrinos devem participar na Oração da Manhã, na Santa Missa e na Assembleia Geral. Para isso ser-lhes-á indispensável o «Roteiro Litúrgico», que a Comissão Central enviará a todos quantos se inscreverem na peregrinação. A inscrição, que custa 6\$00, dá ainda direito a 1 vela e 1 facho.

— No Pontifical que o Senhor Cardeal Patriarca celebrará, haverá Ofertório Solene, em que serão entregues por cada diocese as ofertas para a Capela da sede central da Acção Católica. Estão asseguradas as seguintes ofertas: Porto — um lampadário; Madeira — toalhas de Altar; Coimbra — Missal; Leiria — Galhetas confeccionadas especialmente com vidro da Marinha Grande; Lisboa — Cálice; Beja — Píxide; Braga — Paramento branco; Portalegre e Castelo Branco — Bandeja de prata para a comunhão; Bragança — Paramento verde; Viseu — Paramento branco; Évo-

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Até Dezembro de 1959

António Oliveira Neiva, que fez o favor de pagar com 50\$00 e Domingas Manuela S. Neiva, Porto; José Cardoso C. da Silva, António Cardoso da Silva e D. Pulquéria da Conceição Vasconcelos, Barcelos; Padre Paulino do Vale Novais, Barqueiros; D. Palmira Figueiredo M. Vale, Midões; Joaquim Peixoto P. Machado, Góios; Padre Pires Afonso e Padre André Vasco, Esposende e Joaquim Alves Baptista, Pinhel.

Até Junho de 1959

António José Dias Pinheiro, Vila Nova de Gaia; João Vasconcelos B. Lemos, Barcelinhos; António da Silva Laranjeira, Moure e Manuel Martins de Campos, Macieira.

Até Dezembro de 1958

João Domingos da Silva, Adelino José Fernandes, Reinaldo Pereira Machado, José Moreira da Costa, José Adolfo Gomes, Jorge Nunes, Joaquim Araújo Ferreira, Mário Barros, Barbearia Pimenta, João José de Carvalho e Agostinho Carvalho, Barcelos; Manuel Rodrigues de Oliveira e José Lima da Silva, Barcelinhos; José Maria da Silva, Igreja Nova; Francisco José Senra, Adães; António de Araújo Gomes, António da Silva Pereira, Daniel da Silva Angela, João Baptista Araújo Rodrigues, Manuel António Rodrigues e Artur Gonçalves da Silva Seara, Fornelos; Augusto Pedrosa Faria, Milhazes; Joaquim Barbosa Pereira Lúcio, Várzea; Padre João Pereira Miranda, Aldreu; José Fernandes Apolinário, Igreja Nova; António Fernandes de Castro, D. Beatriz Frias, José Fernandes do Campo, Luís de Castro Pinheiro e Vicente Pereira Rodrigues, Durrães; Fernando Duarte Ferreira Pedras, Tamel S. Veríssimo; Henrique Gomes de Lima, Arcozelo; Joaquim Ferreira Campos, Gual; Manuel Gomes de Barros, Augusto Gomes de Matos, Augusto José da Silva Matos e José de Campos, Gilmonde e Padre Filipe Montenegro, Braga.

Até Junho de 1958

José Henrique de Castro Lima, Tamel S. Veríssimo.

ra — Estante para o Missal e pedra de ara, das pedreiras de Vila Viçosa.

— A assembleia de encerramento compreende a leitura da Mensagem que, a propósito, do XXV aniversário da Acção Católica Portuguesa, se espera S. Santidade João XXIII enviará à organização, e não alocação radiofónica, como por lapso foi anunciado.

NOVA ALFAIATARIA

DE —> MÁRIO VIEIRA

Ex-empregado da Alfiataria Eduardo António, aluno do Mestre Alberto Ferreira, da Alfiataria Capitólio, do Porto e com o curso da Academia de Corte Maguidal, de Lisboa.

Executa toda a obra de Homem, Senhora e Criança

Rua Bom Jesus da Cruz, 24-1.º — BARCELOS

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 26-3-59, com 79 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

ANÚNCIO Arrematação

(2.ª publicação)

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de herança jacente, requerida pelo Digno Agente do Ministério Público junto do primeiro Juízo do Tribunal de Guimarães, relativamente à herança deixada por Maria Martins de Araújo, solteira, operária, falecida na freguesia de São João da Ponte, da mesma comarca, foi designado o dia nove de Abril, próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial sito nos Paços do concelho, para a arrematação

em hasta pública do imóvel arrolado e que tem a seguinte denominação:—Casa térrea, e junto terreno de horta, sita no lugar da Igreja ou Feira ou Cruzinha, da freguesia de Viatodos, desta comarca, inscrito na conservatória do registo predial no Livro B. 181 a folhas 35 v.º sob n.º 71.478 e inscrito na matriz no antigo art.º 158 a que corresponde o actual artigo urbano n.º 84, que entra em praça pela quantia de oito mil escudos, ficando as despesas da praça e respectiva sisa a cargo do arrematante e será entregue a quem maior lance oferecer.

Barcelos, 12 de Março de 1959.

O Juiz de Direito,

Amândio dos Santos Cruz

O Chefe da 2.ª secção de processos:

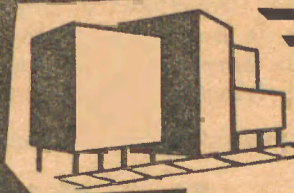
Eurípedes Eleazar de Brito

DINHEIRO S/ AUTOMOVEIS S/ PROPRIEDADES

emprestamos com rapidez e nas melhores condições



EMPRESA PREDIAL



NORTENHA

NO PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — Telef. 26706-30181-31038
EM LISBOA — PRAÇA da ALEGRIA, 58-2.º — Telef. 35313-366812-366731

colham referencias

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O valor da imprensa regional na vida da Nação

Por B. GUERRA CONDE JÚNIOR

Os órgãos da imprensa regional, que, mercê da perseverança, do trabalho, da dedicação e entusiasmo bairrista, têm desenvolvido papel de grande relevo na formação cultural dos agregados populacionais disseminados no País, constituíram também a melhor escola dos mais notáveis jornalistas da nossa geração. No entanto a incompreensão, que parece fazia timbre de muitos homens de há 30 anos, tratava frequentemente em tom depreciativo a pequena imprensa, apelidando-a, não raras vezes, de «folha de couve»; era no tempo em que os homens sob pressões anômalas e febricitantes de anarquia íntima e pública, amesquinhavam esse alfobre de cultura representado pelo Jornal da Província, donde, muitos deles, se tinham valido para se alcandorarem às colunas dos grandes periódicos.

A esse tempo, felizmente, sucedeu-se a actual Renascença portuguesa, que, apreciando todos os sectores das actividades nacionais, quer no campo do espírito, quer no campo material, tem procurado amparar tudo quanto de bom aflora no território português. Assim chegou o momento em que foi prestada à Imprensa Regional a justiça que há tantos anos lhe era devida.

A recente reunião da Imprensa Regional, no Secretariado Nacional da Informação, constitui um dos mais merecidos estímulos a quantos, sem ambições de qualquer natureza, servem o jornalismo com total isenção, sem interesses pecuniários de qualquer ordem.

Depois da reunião dos representantes de jornais do Sul que regressaram às suas terras com a certeza de novos rumos para as suas aspirações, encontram-se reunidos em Lisboa 118 delegados de jornais do Norte do País.

O governo, cónscio do valor da imprensa regional como elemento primacial de formação do pensamento, manifestou pela palavra do Sr. Dr. Theotónio Pereira, a sua fé, em que os jornais esclareçam e orientem «a imensa massa do povo da Província» contribuindo para a dignificação do homem, nesta conturbada fase do mundo em que a mentira e o derrotismo tentam assaltar as almas desprevenidas. O estado de alarme em todo o Universo, não permite destrinçar a pequena da grande imprensa, mas obriga a saber distinguir as tendências perniciosas, dos trilhos da verdadeira cultura intelectual.

A imprensa regional, em função mesmo do espírito de sacrifício, do desapêgo do lucro, do alto sentido idealista, que estão na base das suas directrizes do engrandecimento local e da formação cultural, tem, cada vez mais importância na vida da Nação. Por isso, quis o Governo mostrar-lhe o valor transcendente da sua missão jornalística, prontificando-se a aplanar-lhe o caminho erigido de dificuldades, onde essa imprensa regional se tem erguido a alturas de incomparável beleza moral.

Dentro dos amplos horizontes que o Secretariado Nacional da Informação começou a oferecer à imprensa da Província para que ela possa espalhar mais luz, melhor cultura, maior capacidade noticiosa, integram-se algumas das mais caras aspirações da imprensa regional, consoante ficou nitidamente estabelecido nas reuniões ora celebradas, a intenção deste departamento da Presidência do Conselho, procura fixar-se num apoio cada vez mais sólido e eficaz a todos os jornais dele necessitados, para assim levantar em brilhantismo e utilidade o sector mais simpático da imprensa: o pequeno jornal, vivendo exclusivamente da boa vontade dos seus colaboradores. O interesse pela imprensa regional é paradigma feliz, do nível da vida intelectual portuguesa.

BAPTIZADO

Na Igreja Matriz, no passado domingo, recebeu o sacramento do baptismo, uma filhinha do nosso prezado amigo Sr. António Donato Correia de Oliveira e de sua esposa Sr.^a D. Glória Pereira Duarte da Cunha.

A neófita recebeu o nome de Maria Clara e foram padrinhos o Rev. Prior de Barcelos Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha e a menina Maria Otilia Oliveira da Cunha.

Instrução Religiosa na Escola

Pelo Padre Francisco Castilho

I

A paróquia bem organizada é suficiente para a instrução religiosa dos paroquianos. Primeiro que tudo deve apresentar-se às crianças das Escolas ou à ciência da Religião com honra.

A Escola neutra, isto é, a Escola sem Deus, é certamente a chaga mais viva e mais purulenta que há vinte anos apareceu à Religião... E uma invenção recente. Apesar de tudo a instituição funciona injuriosa para Deus, pernicioso para a infância e inquietante para a sociedade.

Inútilmente se ensaiam para dizer que a educação religiosa é obra dos Padres, em exclusivo, e da família. Esta pretensão não passa dum sofisma — o Padre recebe a criança cedo mas não a detém por muito tempo — a sua acção tardia e transitória não pode ir bem avante.

E a família, que desejará ela senão que a obra esboçada em casa seja continuada na Escola?

Os pais levam seus filhos à Escola para que se cultive em suas almas os primeiros germens da vida cristã que o baptismo fez esquecidos. Coisa lamentável decretar-se e criar-se a Escola sem Deus na hora em que a Escola devia ser mais cristã jamais em uma época de instabilidade cristã e de indiferença onde a maior parte das famílias são impotentes para formar religiosamente a infância.

A Escola neutra de forma alguma corresponderá ao desejo das famílias cristãs; ela favorece e completa o desleixo religioso de famílias que não são mais do que meio cristãs. Mas será ela, em verdade, uma mais maldosa acção para tirar ao povo a fé e a oração? Ai de nós!

Na hora presente um grande mal se fez e se agrava dia a dia e se prepararão gerações de infelizes que agitarão entre a revolta e o desespero.

Como não nos inquietarmos perante semelhante futuro?

Como não nos indignarmos ao pensar que aqueles que concorrem para tal obra funesta não estão de boa fé pois querem afastar Deus das Escolas?

Em presença de tais perigos, em presença da Escola sem Deus, e praticamente contra Deus, a Igreja abre por toda a parte escolas cristãs; é e será sempre fiel ao seu passado, ao seu velho método que consiste em res-

Esta Tarde de Quinta Feira Santa...

(Continuação da 1.^a página)

Dá-se inteiramente, por um movimento extraordinário do seu amor. Parte para Deus, cumprindo assim tudo quanto fora vaticinado pelos Profetas, mas, do mesmo modo, numa infinita expressão de amor, fica com os homens, dando-se, em corpo e alma, em Humanidade e Divindade, no Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

Reune, para isso, uma Ceia amiga. À volta da Mesa reune os que ama. Os Apóstolos, continuadores da vivência cristã, ali estão, em espírito e verdade. Os corações dominados pela emoção das grandes horas, a inteligência estranhamente surpreendida pela transcendência do mistério, os olhos perturbados pelos revêrberos da Verdade.

Cristo fala com ternura, na doçura paternal duma despedida, duma despedida que se faz antes da hora em que as trevas terão o seu poder e o Mártir do Gólgota, generosamente, verterá, até à última gota, o seu sangue de redenção e de vida. Os Apóstolos sentem-se oprimidos. Jesus toma nas mãos o Pão e o Cálice do Vinho e consagra-os com estas palavras: «Isto é o Meu Corpo!» O pão deixou de o ser para se transubstanciar no Corpo de Cristo. «Isto é o Meu Sangue», e o vinho do sacrifício transmutou-se, substancialmente, no Sangue de Jesus. E tudo isto por amor dos homens.

Ficou e deu-se, na totalidade do seu Ser Divino, ao homem itinerante do Céu, para que a luta se tornasse menos dura e o sofrimento se transformasse em poema de vida e de glória.

A tarde de Quinta Feira Santa, ontem como hoje, hoje como sempre, tem um sentido de eternidade para todos os homens que vivem na Terra pensando no Céu — destino para que foram criados por Deus.

Por isso, leitor amigo, não deixes, neste dia santo, perante a Santíssima Eucaristia, de pensar um pouco, recolhendo-te e reconhecendo o grande dom de Deus. Adora, reza, implora o perdão para as tuas culpas e rescende, na humildade da tua consciência, o perfume da graça de Deus.

Comunga a Vida e viverás eternamente...

Bancos e Casas Bancárias

Os estabelecimentos bancários, em todo o País, encerraram hoje às 12 horas e só reabrem no próximo sábado às 10 horas.

As letras vencidas hoje e amanhã, terão, o seu último dia, para apresentação a protesto, na próxima segunda-feira.

taurar o cristianismo por meio da educação.

Nos primeiros séculos quando os poderosos inimigos da Igreja obrigavam os filhos dos fiéis a frequentar as escolas pagãs a Igreja encarregava os seus Padres em instruir as crianças.

E que faziam na Escola cristã?

Distribuíam a instrução profana e os seus alunos sobresaiam em toda a parte. Se a Escola cristã nos dá a ciência puramente humana também faz mais e melhor. Ela dá-nos a ciência religiosa.

(Continua)

REVISTAS

FLAMA

Está à venda o n.º 577 da Revista FLAMA comemorativo da semana Santa.

Como sempre, FLAMA apresenta as mais palpitantes reportagens da actualidade: Um dia com João XXIII (exclusivo da FLAMA para Portugal, em três páginas), reflexões para a sexta feira santa por Duque Vieira, Páscoa Florida de Flávio Nuno, Cross das Nações, crónica dos Estados Unidos e de Espanha, a semana pela imagem, etc., além das secções habituais de curiosidades, comentários, contos, passatempos, artes plásticas, os casos da semana, vida literária e feminina (a mulher e a moda, lar e bom gosto, tribunal dos sentimentos) etc., etc.

FLAMA é a revista semanal das famílias pois pode entrar em todas as casas. Compre, leia e divulgue sempre a Revista FLAMA!

Visado pela Censura